



CRESCIMENTO *IN VITRO* DE *Koellensteina kelnereose* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTIVO.

DANIEL LUCAS LIMA TAVEIRA¹; EDVAN ALVES CHAGAS²; FRANCISCO JOACI LUZ²; RICARDO MANUEL BARDALES LOZANO³; SARA THIELE MOREIRA SOBRAL¹; MARIA ISABEL GARCIA RIBEIRO⁴

¹Acadêmico do curso de graduação em Agronomia da UFRR, bolsista PIBIC-CNPq. E-mail: lucas-agr@hotmail.com, sara.eagro@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Roraima. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: edvan.chagas@embrapa.br, francisco.luz@embrapa.br

³Doutorado em andamento em BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA - REDE BIONORTE. E-mail: ricardo bardalespecoss_2@hotmail.com

⁴Eng. Agrônoma, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia- UFRR/ EMBRAPA-RR. E-mail: bel_s.g@hotmail.com

Existem diversos meios nutritivos utilizados no cultivo *in vitro* de orquídeas, com diferentes composições e concentrações de sais, resultando em respostas distintas entre eles. A espécie de orquídea *Koellensteina kelnereose* é nativa do Estado de Roraima. Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento *in vitro* de plântulas dessa orquídea () nos meios de cultivos Murashige e Skoog (MS) e Knudson (KN) em diferentes concentrações (25; 50; 75; 100%). As sementes foram germinadas no laboratório, após esse processo foi instalado o experimento para verificar o efeito dos meios de cultura MS e Knudson em diferentes concentrações, no crescimento *in vitro* de plântulas dessa espécie. Posteriormente, os explantes foram transferidos para sala de crescimento com 16 horas de fotoperíodo, a $25 \pm 2^\circ\text{C}$. As variáveis avaliadas foram: número de brotos; comprimento dos brotos; número de raiz e comprimento da raiz. A maior concentração do meio de cultivo MS proporcionou maior crescimento *in vitro* para a espécie estudada.

Palavras-chave: Cultura de tecidos; Micropropagação; Orquídea.

